

A IMPORTÂNCIA DO TUTOR NO SUCESSO DA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM EAD

LONDRINA/PR MAIO/2017

**GLEYCIANE VENANCIO MOREIRA - CEBRAC CONSULTORIA E FRANQUIA LTDA -
gleycivenancio@gmail.com**

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

A educação a distância vem expandindo de forma acelerada no mundo todo. Com o aumento do número de alunos matriculados em cursos de modalidade EAD, houve grandes mudanças, sendo uma das principais a presença de um tutor para o atendimento dos alunos. Também foi possível notar um aumento na preocupação sobre o desenvolvimento do aprendizado efetivo e pensamento crítico, demonstrando que o ensino a distância cada vez mais preza pela qualidade de seus cursos.

A tutoria é um pilar importante para o desenvolvimento dos cursos em EAD, sendo diretamente responsável pelos sucessos ou fracassos ocorridos. Por isso, esse trabalho possui a função de apresentar como o tutor pode ser importante no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, através da aplicação das metodologias ativas.

Nosso estudo proporcionará uma reflexão sobre a importância da formação continuada do tutor, o trabalho da tutoria com foco nas metodologias ativas e como o desenvolvimento da tutoria pode afetar o aprendizado efetivo dos alunos.

Palavras-chave: educação a distância, tutoria, metodologias ativas, aprendizado efetivo.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da educação em paralelo com o desenvolvimento das tecnologias tem proporcionado diversas transformações com foco na busca de soluções mais assertivas na aprendizagem de nossos alunos.

Hoje vivemos na era digital, onde “a tecnologia está levando a grandes mudanças na economia, na nossa forma de nos comunicarmos e relacionarmos com os outros e cada vez mais no modo como aprendemos” (BATES, 2016, p.55).

Dentre todas as mudanças educacionais, vemos a educação a distância ganhar força no Brasil por volta do século XX. A realidade mudava e o grande aumento de indústrias exigia profissionais capacitados, tornando o ensino a distância o principal meio de suprir essa demanda. (Lopes, et al. s.d). Nos dias atuais, a educação a distância ainda possui a função de atender as demandas profissionais, mas, diferente de seu início, traz consigo uma preocupação maior com o aumento do aprendizado efetivo do aluno.

Com o crescimento desenfreado de instituições que trabalham com modalidade EAD, a busca por tutores mediadores aumenta e a escassez de profissionais capacitados faz com que as empresas optem pela contratação de educadores sem as habilidades necessárias para desenvolvimento do trabalho de tutoria.

A falta de uma formação continuada adequada, alinhado com o despreparo do tutor muitas vezes resistente a nova metodologia de ensino, causa a insatisfação dos alunos com o curso, chegando a ser um dos principais motivos da evasão. (ALMEIDA, 2008; MUNHOZ, 2014).

Pensando em auxiliar no desenvolvimento das habilidades do tutor para sua atuação no ensino a distância, esse trabalho apresentará a importância da aplicação das metodologias ativas em EAD para desempenhar uma tutoria de excelência e reter alunos.

METODOLOGIAS ATIVAS E TUTORIA

As metodologias ativas visam a problematização e contextualização dos conteúdos, pensando sempre no desenvolvimento do pensamento crítico de nosso aluno e na capacidade de atuação frente os problemas apresentados. Os educadores não possuem somente a função de repassar informações, mas, de construí-las em conjunto, é preciso colocar os alunos diretamente na construção e resolução dos conteúdos apresentados,

desenvolvendo com eles a aplicabilidade de cada uma, incentivando e mediando as discussões. (BERBEL, 2011; MÓRAN, 2015).

As metodologias ativas estão sendo cada vez mais utilizadas pelos educadores. Com o desenvolvimento da tecnologia e consequentemente o fácil acesso a informação, a preocupação sobre a eficácia da aplicação dos métodos tradicionais de ensino no desenvolvimento do aluno vem sendo debatidas. Segundo Bates (2016, p.55), “nossas instituições educacionais foram construídas em grande parte para uma outra era, baseadas em uma era industrial, em vez de digital”.

De acordo com Moran (2013, p.9),

“Quanto mais fácil é achar o que queremos, mais tendemos a acomodar-nos na preguiça dos primeiros resultados, na leitura superficial de alguns tópicos, na dispersão das muitas janelas que abrimos simultaneamente”.

Analisando essas citações, podemos notar que apesar de vivermos na era digital e termos as informações disponíveis a um clique de distância, é preciso mais que o acesso à informação para o desenvolvimento de habilidades. Um curso em EAD, de modo geral, possui uma vasta variedade de informações a serem assimiladas, sejam elas referentes à usabilidade da plataforma, aulas, atividades, fóruns, materiais complementares, contatos da tutoria, mural de avisos, dentre outros. Por conta dessa quantidade de informações muitos alunos se tornam dispersos e confusos nos cursos em EAD, não sabendo exatamente como deve agir ou com quem precisa se comunicar. Nesse momento, é que podemos verificar o quanto o desenvolvimento do trabalho do tutor faz a diferença.

A falta de apoio acadêmico é um dos principais motivos causadores da desistência dos alunos (Almeida, 2008), assim como é possível observar em Munhoz (2014) que o sucesso ou fracasso do curso estão totalmente vinculados ao desempenho do tutor com seu aluno e no modo como a interação entre eles é realizada.

Segundo Iranita Sá citado por Ritzel, 2016 pag.4 “a tutoria como método nasceu no século XV nas universidades, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral”.

De acordo com Bezerra e Carvalho (2011, p.240) “ao ser apropriada pela Educação a Distância a tutoria ganha um novo significado e passa a ser vista como um conselheiro e também um orientador de aprendizagem do aluno solitário”.

O tutor, portanto, pode ser visto como um pilar para o desenvolvimento do curso EAD com qualidade. É ele o responsável pela interação com os alunos, incentivo na participação das atividades, na mediação das discussões entre os participantes, e demais atividades que envolvam o processo de contato com o aluno.

Para que o tutor desenvolva um trabalho de qualidade e os seus objetivos sejam atendidos é preciso que as metodologias ativas sejam aplicadas na EAD. Vimos que as metodologias ativas possuem o foco no aprendizado efetivo do aluno. Trazendo esse conceito para a educação em EAD vamos discutir abaixo como pequenas ações do dia-a-dia do tutor podem fazer a diferença caso a metodologia ativa esteja sendo utilizada como base.

Segundo Rodrigues, 2016 “nos cursos à distância, o controle de horários e ritmo de desenvolvimento é transferido para o estudante, solicitando dele mais responsabilidade, organização e constância”. Um dos principais motivos que levam o aluno a realizar um curso em EAD é justamente essa flexibilidade que o curso trás a ele, proporcionando uma falsa ideia de que a exigência de tempo será menor do que na realização de um curso presencial. Na prática a situação não funciona desse modo, a aprendizagem do aluno em um curso EAD depende, dentre outros fatores, do tempo que ele se dedica aos estudos. Para auxiliar na compreensão do aluno nessa etapa é preciso que o tutor mostre a ele todas as atividades que precisam ser desenvolvidas e qual o prazo máximo que ele possui para entrega, enfatizando que o aluno possui o controle de seu curso, incentivando-o a criar um plano de ação para o desenvolvimento de seus estudos e se oferecendo para auxiliá-lo caso tenha dificuldades. Quando o aluno sabe exatamente como funcionará o seu curso e quais são os prazos que possui, ele entende que dependerá somente dele para que seus objetivos sejam atingidos.

INTERAÇÃO

A interação com o aluno é a principal função do tutor na educação à distância. Essa interação pode ser realizada através de diversas ferramentas, sejam elas síncronas ou assíncronas. As ferramentas síncronas são aquelas onde se é necessário troca de informações no mesmo espaço de tempo pelos participantes, tais como, chats e videoconferências. O contato com o aluno que pode ser realizado em espaços de tempo distintos tais como, fóruns, e-mails, grupos de discussão, é considerado assíncrona.

O tutor deve utilizar os dois tipos de ferramentas para interagir com seus alunos, pois, essas ferramentas são necessárias para identificar problemas, criar vínculo com o aluno, tirar dúvidas, promover interação e discussão entre os participantes e possibilitar a

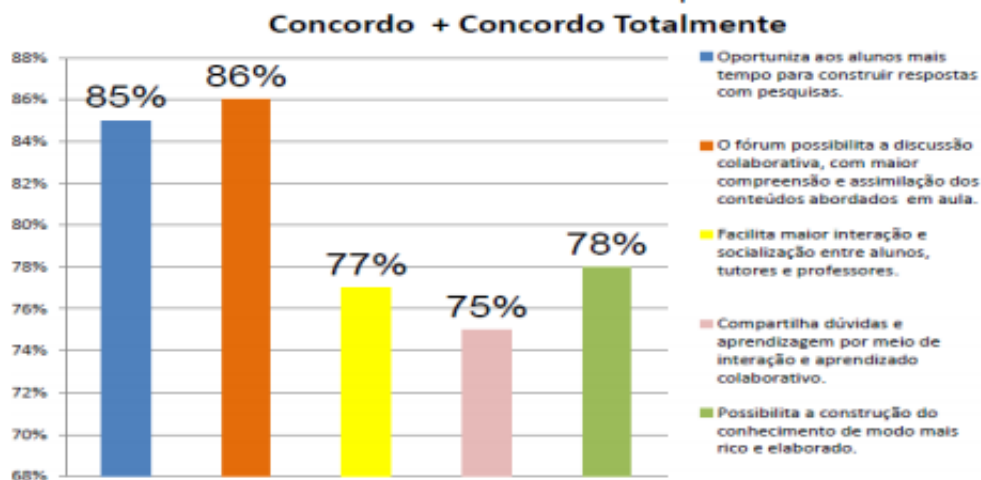
construção de conhecimentos por todos.

Dentre todas as ferramentas disponíveis para interação, os fóruns são muito utilizados nos cursos de educação a distância e proporcionam aos alunos um momento de troca de conhecimentos, análise dos conteúdos apresentados e desenvolvimento de pensamento crítico sobre o assunto, sendo um local de intensa interatividade assíncrona (Bruno e Hessel, 2007). Nos fóruns, o tutor possui a função de incentivar o aluno a problematizar as questões e buscar uma solução para o problema apresentado.

O primeiro ponto que deve ser analisado em um fórum é a questão proposta. Essa questão precisa ser preferencialmente um estudo de caso, onde o aluno consiga verificar aplicação da resolução do problema fora do curso. Quando o aluno consegue compreender a importância do problema apresentado, o seu olhar para a resolução da questão é diferente, pois, ele entende que poderá passar por essa situação e que a discussão no fórum é importante para o seu desenvolvimento. Quando trabalhamos incentivando os alunos a discutirem questões nos fóruns que podem ser vivenciadas por eles após o curso, trazemos para EAD a Metodologia Baseada em Problemas. Essa metodologia na definição dada por Delisle citado por Souza e Dourado, (2015, p. 184), é “uma técnica de ensino que educa apresentando aos alunos uma situação que leva a um problema que tem de ser resolvido”.

De acordo com Freire, 1996, para que possamos ensinar é preciso respeitar a autonomia do educando, “de nada serve, a não ser para irritar o educando e desmoralizar o discurso hipócrita do educador, falar em democracia e liberdade mais impor ao educando a vontade de arrogante do mestre”. Portanto, a participação do tutor nos fóruns deve ser cuidadosa, escolhendo os melhores momentos para a interação com seus alunos. A interação não deve ser impessoal, é preciso levar em consideração as opiniões dos alunos, proporcionar sentido as participações, acompanhando as contribuições e analisando os melhores momentos para interagir e instigar os alunos, sempre propondo novas reflexões a cerca do assunto que está sendo apresentado. Também é necessário contribuir durante vários momentos, para incentivar o desenvolvimento da discussão entre os participantes.

De acordo com pesquisa realizada por Soares, et al. 2014, a aplicação do fórum de discussão é muito importante, pois, possibilita maior assimilação dos conteúdos abordados, interação e satisfação dos alunos.

Gráfico 01 – Afirmativas Positivas com maior destaque sobre o fórum de discussão.

SOARES, et al. 2014, p.8 – Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/205.pdf>. Acesso em: 02/05/17.

Além dos fóruns de discussão e reflexão, também possuímos em algumas plataformas o fórum de dúvidas, uma outra ferramenta que se for utilizado de maneira assertiva pelo tutor, pode desenvolver pensamentos críticos sobre os conteúdos. O fórum de dúvidas é onde o aluno esclarece suas dúvidas através do auxílio do tutor. Muitas vezes o aluno possui dúvidas, porém, não sabe onde inserir a questão ou possui vergonha de expor a sua dúvida a todos. O tutor precisa incentivar a participação do fórum de dúvidas pelos seus alunos, esse incentivo pode ser realizado de modo simples, como por exemplo, enviando uma mensagem a todos informando onde está localizado o fórum e enfatizando a importância para o desenvolvimento da aprendizagem a utilização dessa ferramenta por todos.

O fórum de dúvidas precisa ser continuamente acessado para garantir que o aluno não demore para que sua dúvida seja sanada. Caso o tutor não responda ou demore muito para atender à solicitação, o aluno pode se frustrar acreditando não ser uma ferramenta eficiente, dificultando a resolução dos problemas.

O fórum de dúvidas também pode ser utilizado para problematização dependendo da questão apresentada, quando o aluno realiza uma questão onde há possibilidade de problematização do assunto, é preciso que o tutor aproveite também esse fórum incentivando o aluno na análise da questão e junto com ele construindo uma solução.

Além dos fóruns, o tutor precisa manter contato contínuo com seu aluno através das outras ferramentas do ensino a distância, é preciso analisar a frequência de acesso dos

alunos na plataforma, para que possa entrar em contato com os mais ausentes, a fim de compreender seu afastamento e trazê-lo de volta, também se faz necessário o envio de mensagens ao aluno, sejam elas motivacionais ou lembretes sobre prazos. É preciso compreender que todo e qualquer contato que o tutor venha realizar com seu aluno precisa ser específica, voltada ao aluno em questão para que possamos criar vínculo com ele e garantir sua permanência no curso.

CONCLUSÃO

A construção do aprendizado efetivo do aluno deve estar em constante discussão, independente da modalidade em que atuamos.

Na educação a distância vemos que a figura do tutor possui uma responsabilidade muito grande sobre o desenvolvimento do aluno, sendo a aplicação das metodologias ativas uma ótima ferramenta para auxiliar o trabalho da tutoria.

De acordo com Barros e Souza, 2009, pg.9

“O estímulo à interação entre os alunos é essencial para promoção da aprendizagem colaborativa, uma vez que, conforme nos coloca Vygostky, a aprendizagem nasce do social para o individual sendo a interação com o outro essencial no processo de aprendizagem”.

Sabendo que o estímulo a interação se faz a partir da tutoria, compreendemos que a figura do tutor impacta diretamente no sucesso do curso, sendo necessário tutores devidamente preparados para atuarem na educação a distância, mantendo sempre o foco no desenvolvimento de seus alunos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BATES, Tony. **Educar na era Digital: design, ensino e aprendizagem.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

LOPES, et al. O Processo Histórico da Educação a Distância e Suas Implicações: Desafios e Possibilidades. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT1%20PDF/O%20PROCESSO%20HIST%20RICO%20DA%20EDUCA%C7%C3O%20A%20DIST%C2NCIA%20E%20SUAS%20IMPLICA%C7%D5ES.pdf. Acesso em: 05/05/2017.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Tutoria em EaD: uma nova visão**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza. **Evasão em cursos a distância: análise dos motivos de desistência**. Unb, 2008. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738pm.pdf>. Acesso em:

16/02/2017.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em:

http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf. Acesso em: 21/02/2017.

MÓRAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

MÓRAN, José. **A educação a distância mais focada em pesquisa e colaboração**.

Publicado em FIDALGO, Fernando (Org.). Educação a Distância: Meios, Atores e

Processos. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013, p. 39-51. Disponível em:

http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/pesquisa_e_colaboracao.pdf. Acesso em: 10/01/17.

RITZEL, Fábio Adriano. **O papel do tutor no ensino a distância** Claretiano Centro Universitário, 2016. Disponível em:

<http://evidosol.textolivre.org/papers/2016/upload/128.pdf>. Acesso em: 05/05/17.

BEZERRA, M. A.; CARVALHO, A. B. G. **Tutoria: concepções e práticas na educação a distância**. In: SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C. S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Org.). Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-10.pdf>. Acesso em: 05/03/17.

RODRIGUES, Sandra. **Metodologias ativas nos cursos EAD**. Hoper Educação. Disponível em: <http://www.hoper.com.br/single-post/2016/02/15/METODOLOGIAS-ATIVAS-NOS-CURSOS-EAD?id=28>. Acesso em: 20/07/16

BRUNO, et al. **Os fóruns de discussão como espaços de aprendizagem em ambientes on-line: formando comunidades de gestores**. PUCSP. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/420200712027PM.pdf>. Acesso em:

22/01/2017.

SOUZA, S.C; DOURADO, L. **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP):**

UM MÉTODO DE APRENDIZAGEM INOVADOR PARA O ENSINO EDUCATIVO.

HOLOS, Ano 31, Vol. 5. Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/2880/1143>. Acesso em: 20/04/17.

SOARES, E. L.; JUNIOR, A. M. F.; ALMEIDA, S. C. D. de; ZANONI, E.; COELHO, K. S.

Fórum: meio de interação da EaD. Disponível em: www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/205.pdf. Acesso em: 12/04/17.

BARROS, J.; SOUZA, P. **O fórum de discussão em EaD e a promoção da aprendizagem colaborativa: as estratégias interacionais utilizadas pelo tutor.** In: HIPERTEXTO 2009, 2009, Belo Horizonte. Anais eletrônicos. Belo Horizonte: Cefet, 2009. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehte/hipertexto2009/anais/m-o/o-forum-de-discussao-em-ead.pdf>. Acesso em: 12/04/17.